

# VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA DA COMUNIDADE PARA O COMBATE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI EM UMA INTERVENÇÃO ECO-BIO-SOCIAL (TRACKING)

VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA DA COMUNIDADE PARA O COMBATE DAS  
ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI EM UMA  
INTERVENÇÃO ECO-BIO-SOCIAL (TRACKING);

Andrea Caprara;

© 2020, KELLYANNE ABREU SILVA



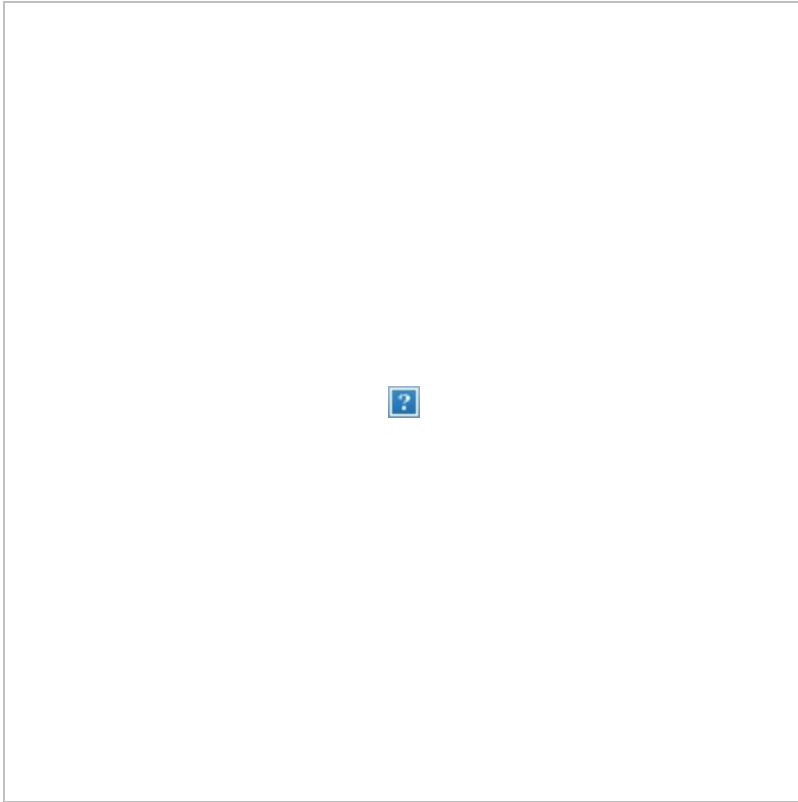
This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited.

Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.

*IDRC Grant/ Subvention du CRDI: 108412-001-Preventing Zika disease with novel vector control approaches*

[Pular para o conteúdo principal](#)

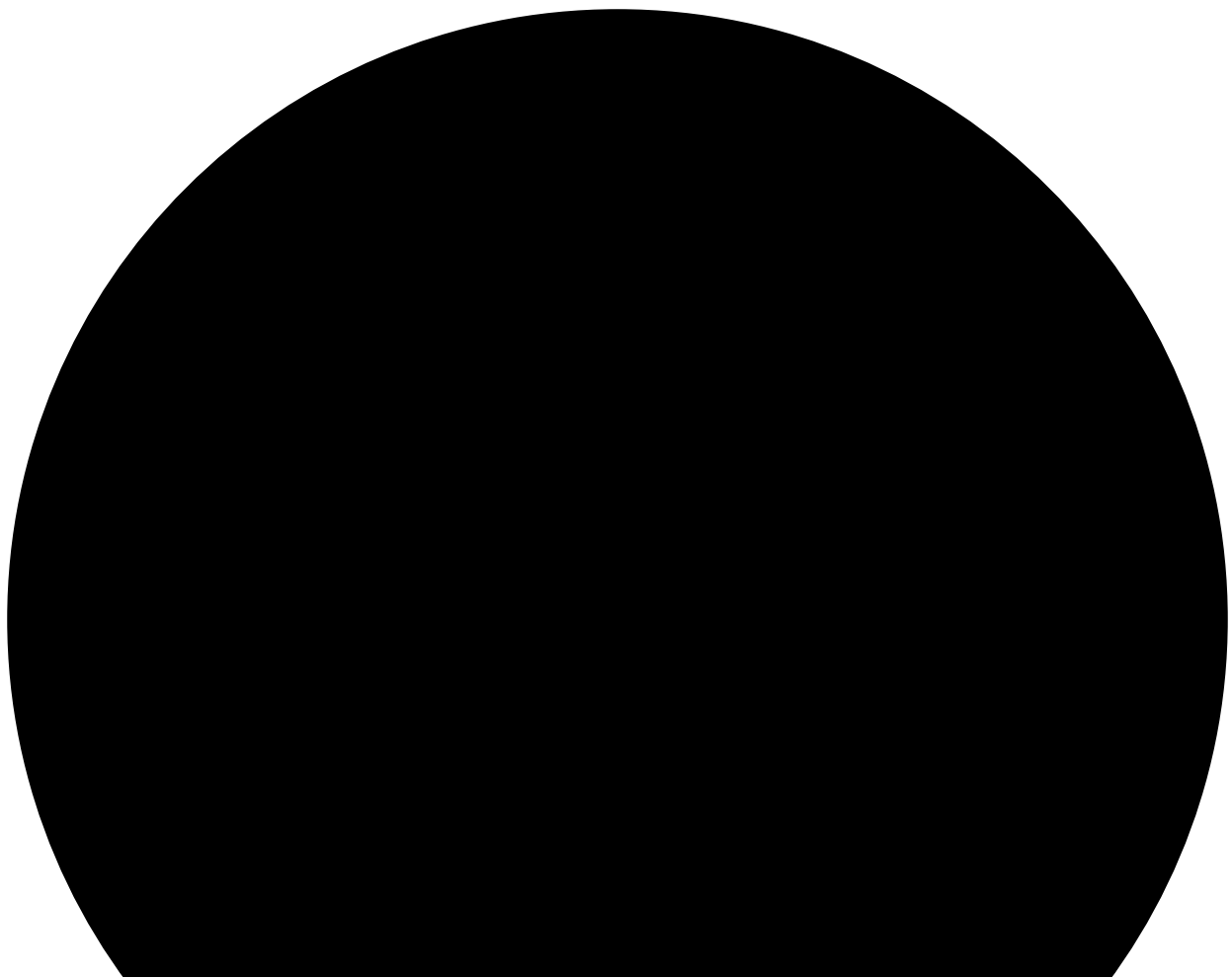
## 8º CBCSHS

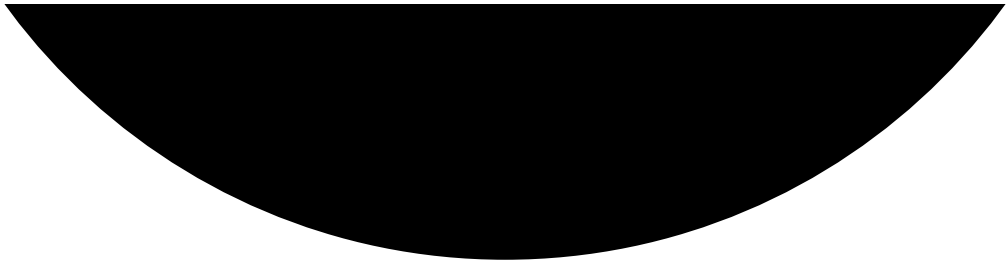


- [Apresentação](#)
- [Comissões](#)
- [Normas de Publicação](#)
- [Programação, Premiação e Moções](#)
- [Descrição e Propostas GTs](#)
- [Autores](#)
- [Grupos Temáticos](#)
- [Trabalhos](#)
- [Expediente](#)

# Anais do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde







ISBN: 978-65-80968-21-3

**VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA DA COMUNIDADE PARA O  
COMBATE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO Aedes  
Aegypti EM UMA INTERVENÇÃO ECO-BIO-SOCIAL**

- [Kellyanne Abreu Silva](#)
- [Renata Borges de Vasconcelos](#)

- [Hélida Melo Conrado](#)
- [Izautina Vasconcelos de Sousa](#)
- [Lyvia Patrícia Soares Mesquita](#)
- [Francisca Claudina Alves Balacó](#)
- [Ana Beatriz Souza Martins](#)
- [Andrea Caprara](#)

Vol 1, 2019 - 123084

Exposição Oral

[Favoritar este trabalho](#)

[Entre em contato com os autores](#)

Compartilhar

### [Como citar este trabalho?](#)

#### Resumo

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** As arboviroses representam um desafio global para a saúde pública. As doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* (*Ae. aegypti*), em especial dengue, zika e chikungunya, com seus macro e microdeterminantes desafiam as estratégias tradicionais de controle vetorial e a redução da magnitude do problema. A abordagem Eco-Bio-Social é apontada como nova e promissora, pautada nos pilares da promoção da saúde e de princípios ecossistêmicos, dentre os quais, a participação social representa um princípio fundamental. **DESCRIÇÃO:** Para implementação de um ensaio clínico, financiado pelo International Development Research Centre (IDRC), em desenvolvimento na Colômbia, México e Brasil (desde 2017 até 2020), foram selecionados quatro bairros de uma capital do Nordeste brasileiro, ambas com altos índices de infestação do *Ae. aegypti* e histórico de repetidas epidemias de dengue, acrescido da ocorrência de epidemias por chikungunya. Os bairros estão situados em uma mesma regional de saúde, com características sociodemográficas e econômicas semelhantes. Em cada bairro foi definida uma área com aproximadamente quatro mil imóveis. Um inquérito de criadouros foi feito previamente às ações, e em seguida foram definidas duas áreas para intervenção e duas áreas para controle. As áreas de intervenção tiveram suas escolas mapeadas para implementação de uma pesquisa participativa, enfocando ações de vigilância em saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Outubro de 2018 a Junho de 2019 (em andamento). **OBJETIVO:** relatar a experiência de implementação da vigilância participativa da comunidade para o combate às arboviroses transmitidas pelo *Ae. aegypti* em uma intervenção Eco-Bio-Social. **RESULTADOS:** Ao total são cinco escolas nas áreas de intervenção, sendo quatro da rede pública e uma da rede privada. Foi feita a apresentação do projeto para pais e professores, e em seguida para os alunos do Ensino Fundamental que se voluntariaram a participar das ações de vigilância na escola, em seus domicílios e na comunidade. Após o voluntariado, os pais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e os estudantes assinaram o termo de assentimento. As ações implementadas referem-se à vigilância entomológica com brigadas no ambiente escolar, busca e eliminação de criadouros no domicílio, e vigilância de casos na comunidade. O conhecimento para ação é fundamental para a participação autônoma. Então, foram desenvolvidas formações continuadas pautadas em metodologias ativas e nos referenciais de Paulo Freire. Para a vigilância entomológica com brigadas no ambiente escolar foi desenvolvida uma formação em três momentos: 1) Ciclo de Vida do *Ae. aegypti*, principais criadouros e transmissão das arboviroses; 2) Conhecendo a Abordagem Eco-Bio-Social e seus Princípios; 3) Vigilância Participativa da Comunidade: estratégia de participação social. Após as formações, as brigadas iniciaram, e os grupos são compostos por cerca de seis alunos, um pesquisador, um mobilizador social e um Agente de Combate às Endemias (ACE), ocorrendo uma vez a cada sete dias. Para a ação Caçadores de *Aedes* fez-se uma formação



com o tema: Ciclo de Vida do *Ae. aegypti*, principais criadouros e formas de eliminação. Os escolares recebem semanalmente um formulário ilustrativo para realizarem uma busca de criadouros em seus domicílios. Na semana seguinte os formulários são coletados, e aqueles que os alunos assinalam criadouros não eliminados, recebem uma visita do ACE para eliminação ou tratamento do criadouro, evitando o uso de larvicida. Há 113 alunos participando. A formação para vigilância de casos suspeitos de arboviroses transmitidas pelo *Ae. aegypti* na comunidade tem dois momentos: 1) Ciclo de Vida do *Ae. aegypti*, principais criadouros e transmissão das arboviroses; 2) Dengue, Chikungunya e Zika: conhecendo os sinais e sintomas. Após a formação, diariamente um membro da pesquisa visita a escola com um formulário em que os casos identificados pelos vigilantes são registrados, e um enfermeiro é acionado para a visita domiciliar do caso suspeito. Quando confirmada a suspeição, o bloqueio entomológico é realizado pelo controle vetorial da rotina, é dispensado um encaminhamento para que a pessoa busque atendimento na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do seu território, e o pesquisador mantém o monitoramento do desfecho do caso. Há 23 turmas envolvidas nas brigadas e na vigilância de casos. **APRENDIZADOS:** A comunidade em seu domicílio, a escola e o território de vida, constituem uma potência para fortalecer a vigilância entomológica e epidemiológica em um local, por meio de uma vigilância não institucionalizada, exercida por pessoas que são partes interessadas no problema de combate às arboviroses. **ANÁLISE CRÍTICA:** É importante favorecer a participação da comunidade, e fornecer ferramentas para a ação consciente sobre sua condição de saúde, em uma aliança com os serviços de saúde para redução da infestação do *Ae. aegypti* e da carga de doenças por ele transmitidas.

Eixo Temático

- GT 06 - Cidade, subjetividade e práticas em saúde



[Saiba mais](#)

**Preservar a memória do evento e ampliar o acesso ao conhecimento científico** gerado em eventos é a razão de ser da plataforma Galoá Proceedings.

Os trabalhos publicados aqui têm maior alcance e ficam disponíveis para toda a comunidade científica, mantendo aceso o debate científico fomentado pelos encontros e aumentando o impacto do evento.



**Como citar esse proceedings?**

Esse proceedings é identificado por um **DOI**, para usar em citações ou referências bibliográficas. **Atenção:** esse não é um DOI para trabalhos e não pode ser utilizado no Lattes para identificar um determinado trabalho.

**DOI** 10.17648/cbcshs-2019

Verifique o link "**Como citar**" na página do trabalho, para ver como citar o trabalho adequadamente